

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**Rastreamento e Prevenção de
Câncer do Colo
Do Útero na ESF Moraes**

Dra. Adonay Ricardo Zaldivar.

Orientador: Ana Lucia de Moraes Horta.

Socorro - São Paulo

2015

SUMARIO

1. Introdução	
1.1 Identificando e apresentando o problema	
1.2 Justificativa da intervenção.....	
2. Objetivos	
2.1 Objetivo geral	
2.2 Objetivos específicos	
3. Método	
3.1 Cenário do estudo.....	
3.2 Sujeitos da intervenção	
3.3 Estratégias e ações.....	
3.4 Avaliação e Monitoramento	
4. Resultados esperados.....	
5. Cronograma.....	
6. Referências	
7. Anexo I (Consentimento livre e esclarecido)	

1. Introdução

A estratégia saúde da família ESF é um programa do sistema de saúde brasileiro que tem como objetivo reorientar o modelo assistencial. Trabalha com foco nas famílias, desenvolvendo ações de promoção, prevenção, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. Nesse sentido, há inúmeros desafios para se alcançar integralidade na assistência à saúde e, entre eles destacam-se a prevenção de câncer do colo do útero na mulher, então às ações de controle para evitar a prevalência e incidência cobram interesse no trabalho do dia a dia e gera um cenário favorável na reorganização do modo de rastreamento de câncer do colo do útero.

O câncer está entre as principais causas de morte na população feminina e, a mudança de hábitos, aliada ao estresse gerado pelo estilo de vida do mundo moderno contribuem diretamente na incidência dessa doença. Alguns fatores como o tipo de alimentação, o sedentarismo, o tabagismo, a sobrecarga de responsabilidades aumento considerável do número de mulheres chefes de família, a competitividade, o assédio moral e sexual no mundo do trabalho, têm relevância destacada na mudança do perfil epidemiológico da situação e doença das mulheres ⁽¹⁾.

O câncer do colo do útero é caracterizado pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do órgão, comprometendo o tecido subjacente estroma e podendo invadir estruturas e órgãos contíguos ou a distância ⁽¹⁾

Com aproximadamente 530 mil casos novos, por ano no mundo, o câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais comum nas mulheres, sendo responsável pelo óbito de 274 mil mulheres por ano (WHO, 2008). No Brasil, no ano 2012 foram 17.540 casos novos com um caso estimado de 17 por cada 100 mil mulheres ⁽⁵⁾. Em 2009 ele representou a terceira causa de morte por câncer em mulheres (5063 óbitos), com uma taxa de mortalidade ajustada por idade pela população mundial de 4,8 por cada 100 mil mulheres ⁽⁴⁾

Estudo realizado pela Fundação Oncocentro de São Paulo mostra que o câncer é a terceira causa de morte no estado e o 6,8 % dos óbitos são da esfera ginecológica cifra que diminuiu em comparação com o ano 2003_ 2004 sendo a segunda causa de morte y represento o 11,8 % dos óbitos por câncer do colo do útero ⁽⁷⁾.

O número estimado para 2014/2015 é de aproximadamente 90 mil casos novos de câncer no Brasil, dividido entre o câncer de mama feminino (75 mil) e colo do útero (15 mil) aproximadamente ⁽³⁾ Diante de tal cenário, fica clara a necessidade de continuidade em investimentos no desenvolvimento de ações abrangentes para o controle de câncer, nos diferentes níveis de atuação destacando a promoção de saúde, a detecção precoce, a assistência aos pacientes, a comunicação e a mobilização social.

Contraditoriamente aos números que caracterizam o quadro mundial e nacional citado, este é o único câncer para o qual se dispõe de tecnologia para prevenção, detecção precoce e tratamento.

O teste de Papanicolau constitui-se na principal estratégia utilizada em programas de rastreamento voltados para o controle do câncer do colo do útero. Novos métodos como testes de detecção do DNA do HPV e a inspeção visual do colo do útero utilizando ácido acético ou lugol são apontados em vários estudos como eficazes na redução das taxas de mortalidades por câncer de colo de útero ⁽⁸⁾. No Brasil, o exame de cito patológico e a estratégia de rastreamento recomendada pelo Ministério de Saúde prioritariamente para mulheres de 25 a 64 anos de idade. É estimado que uma redução de cerca de 80 % da mortalidade por este câncer pode ser alcançada pelo rastreamento de mulheres na faixa etária de 25 a 65 anos como teste de Papanicolau e o tratamento de lesões precursoras de alto potencial de malignidade ou carcinoma in situ. Portanto é necessário garantir a organização, a integralidade e a qualidade do programa de rastreamento, bem como o seguimento das pacientes ⁽¹⁾.

Para alcançar resultados efetivos, ou seja diminuição sensível da taxa de mortalidade, necessário se faz atentar para aspectos importantíssimos como: definição da população alvo, qualidade da coleta de Papanicolau, periodicidade do exame, qualidade do diagnóstico, condutas padronizadas para o tratamento dos casos alterados e seguimento das mulheres com câncer.

Embora estas, entre outras propostas, são as que temos traçadas na nossa área de trabalho para fazer o rastreamento oportuno ante o comportamento de incidências de câncer do colo do útero na ESF Moraes do Município de Socorro, Estado São Paulo.

A equipe é composta por uma médica do Programa Mais Médico, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma auxiliar de enfermagem e seis agentes comunitários de saúde que fazem um importante trabalho na prevenção e cuidado aos pacientes na comunidade. Minha unidade tem uma população da área de abrangência de 2469 pessoas, sendo 702 mulheres de 10 a 59 anos e 586 mulheres de 25 a 64 anos (idade para prevenção de câncer do colo do útero).

Para começar nossa ação programática iremos trabalhar com uma amostra de 145 mulheres entre 25 a 64 anos.

A equipe da unidade está comprometida com o desenvolvimento de dita ação e deseja poder alcançar as metas propostas tendo por justificativa a incidência de câncer do colo do útero na nossa área, lembrando que prevenir vale mais que remediar e esse é o caminho traçado.

2. Objetivos

2.1. Objetivo geral:

Qualificar o Rastreamento e a Prevenção do Câncer do Colo do Útero.

2.2 Objetivos específicos:

1. Ampliar a cobertura da Prevenção do Câncer do Colo do Útero.
2. Melhorar a qualidade do atendimento na Prevenção do Câncer do Colo do Útero realizado na unidade.
3. Melhorar a adesão da Prevenção do Câncer do Colo do Útero ao programa.
4. Melhorar o registro das informações direcionado na Prevenção do Câncer do Colo do Útero.
5. Realizar ações de promoção da saúde voltada na Prevenção do Câncer do Colo do Útero.

3. Método

3.1. Detalhamentos das Ações

3.1.1 Ampliar a cobertura da Prevenção do Câncer do Colo do Útero.

AVALIACAO E MONITORAMENTO

Ações:

- Monitorar a cobertura de detecção precoce do câncer de colo uterino das mulheres na faixa etária entre 25 e 64 anos de idade periodicamente (quadrimestralmente).

Detalhamento das ações:

- Revisão das fichas dos Agentes Comunitários de Saúde para levantamento do número de usuárias entre 25 a 64 anos.
- Cadastrar todas as pacientes na faixa etária entre 25 a 64.
- Acompanhar solicitação, coleta e resultados de exames cito patológicos pelo Livro de Registro e Seguimento de Mulheres Submetidas ao Exame Cito patológico do Colo do Útero.
- Realizar reunião de equipe para discussão dos dados levantados e planejamento de melhorias no monitoramento bem como divulgação do serviço de coleta de preventivo e prescrição.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações:

- Acolher todas as mulheres de 25 a 64 anos de idade que demandem a realização de exame cito patológico de colo uterino na unidade de saúde (demanda induzida e espontânea).
- Cadastrar todas as mulheres de 25 e 64 anos de idade da área de cobertura da unidade de saúde.

Detalhamento das ações:

- Criar planilha ou formulário de acompanhamento das usuárias cadastradas para registro das atividades realizadas nestes grupos etários.
- A enfermeira e a médica da área deverão realizar semanalmente o controle do registro de dados das usuárias cadastradas.

- Envolver toda a equipe da UBS nas ações voltadas ao cadastramento das usuárias nas faixas etárias de 25 a 64 anos da área de abrangência da equipe.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações:

- Esclarecer a comunidade sobre a importância da realização do exame cito patológico do colo uterino pelas mulheres de 25 a 64 anos de idade.
- Esclarecer a comunidade sobre a periodicidade preconizada para a realização do exame cito patológico do colo uterino.

Detalhamento das ações:

- Fixar no ESF cartazes e material educativos a respeito da importância do rastreamento do câncer de colo de útero em mulheres entre 25 e 64 anos.
- Fixar na UBS cartazes e material educativo sobre a periodicidade em que devem ser feitos os exames cito patológico do colo do útero.
- Realizar orientações e esclarecimentos sobre os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer do colo do útero para as usuárias na recepção da UBS.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações:

- Capacitar a equipe da unidade de saúde no acolhimento às mulheres de 25 a 64 anos de idade.
- Capacitar os ACS para o cadastramento das mulheres entre 25 a 64 anos.
- Capacitar à equipe da unidade de saúde quanto a periodicidade de realização do exame cito patológico do colo do útero.

.

Detalhamento das ações:

- A médica e a enfermeira da área deverão capacitar os ACS, a respeito da busca ativa periódica das usuárias dentro das faixas etárias de 25 a 64 anos da área de abrangência da equipe não cadastradas. Nas reuniões semanais de equipe, o médico e a enfermeira deverão realizar orientações aos outros funcionários da equipe sobre a periodicidade de realização do exame cito patológico do colo do útero.

3.1.2. Melhorar a qualidade do atendimento na Prevenção do Câncer do Colo do Útero realizado na unidade de saúde.

AVALIACAO MONITORAMENTO

Ações:

- Monitorar a adequabilidade das amostras dos exames coletados.

Detalhamento das ações:

- Revisão do registro dos resultados dos exames cito patológicos para levantamento do número dos exames com amostra satisfatória.
- Realizar reunião de equipe para discussão dos dados levantados e planejamento de melhorias no monitoramento.
- Revisar o protocolo de coleta de exame de citologia oncótica disponível na unidade.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações:

- Organizar arquivo para acomodar os resultados dos exames.
- Definir responsável pelo monitoramento da adequabilidade das amostras de exames coletados.

Detalhamento das ações:

- Adquirir arquivo para colocar os laudos dos preventivos e o registro específico de cada exame coletado.
- A enfermeira e a médica da área deverão realizar mensalmente o controle do registro dos resultados dos exames cito patológicos realizados para o monitoramento da adequabilidade das amostras coletadas.
- Organizar a logística de materiais e insumos para a coleta de preventivos na Unidade de Saúde.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações:

- Compartilhar com as usuárias e a comunidade os indicadores de monitoramento da qualidade dos exames coletados.

Detalhamento das ações:

- Nas consultas orientar as usuárias que para uma coleta com qualidade do preventivo é preciso uma abstinência sexual de 48 horas, que não deve estar menstruada, deve aguardar no 5º dia após o término da menstruação e não deve ter uso de medicamentos ou lubrificantes vaginais nas últimas 48 horas.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA**Ações:**

- Atualizar a equipe na coleta do cito patológico do colo de útero de acordo com protocolo do Ministério da Saúde.

Detalhamento das ações:

- Revisar o protocolo de coleta de exame de citologia oncótica e adequá-lo ao protocolo do Ministério da Saúde.

3.1.3. Melhorar a adesão da Prevenção do Câncer do Colo do Útero**AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO****Ações:**

- Monitorar os resultados de todos os exames para detecção do câncer do colo do útero, bem como o cumprimento da periodicidade de realização dos exames prevista nos protocolos adotados pela unidade de saúde.

Detalhamento das ações:

- Revisão dos registros específicos dos exames cito patológicos do colo do útero para levantamento do número de usuárias com cumprimento da periodicidade de realização dos exames previstos no protocolo.
- Realizar reunião de equipe para discussão dos dados levantados e planejamento de melhorias no monitoramento.
- Realizar busca ativa das usuárias que tiverem resultados de citologia oncótica alterados.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO**Ações:**

- Facilitar o acesso das mulheres ao resultado do exame cito patológico do colo do útero.

- Acolher todas as mulheres que procuram a unidade de saúde para saber o resultado do exame cito patológico do colo do útero.
- Organizar visitas domiciliares para busca de mulheres faltosas.
- Organizar a agenda para acolher a demanda de mulheres provenientes das buscas.
- Definir responsável para a leitura dos resultados dos exames para detecção precoce de câncer do colo do útero.

Detalhamento das ações:

- Informar e divulgar a agenda de consultas médicas e de enfermagem em saúde da mulher em mural específico dentro e fora da unidade de saúde.
- Solicitar que todos os resultados de cito patológicos de pacientes da área de abrangência sejam encaminhados até a UBS para melhor acesso das usuárias da área de abrangência.
- A enfermeira e a técnica de enfermagem serão responsáveis por acolher, orientar, entregar os resultados dos exames cito patológicos sem alterações das usuárias que vão à unidade.
- Visitar mulheres faltosas e com resultados alterados nos exames cito patológicos de forma a não aguardar o retorno espontâneo.
- Visitar e realizar busca ativa às mulheres faltosas na coleta de citologia oncológica.
- Atribuir ao médico a realização da leitura de 100% dos exames para detecção precoce de câncer do colo do útero.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações:

- Informar a comunidade sobre a importância de realização do exame para detecção precoce do câncer do colo do útero e do acompanhamento regular.
- Ouvir a comunidade sobre estratégias para não ocorrer evasão das mulheres (se houver número excessivo de mulheres faltosas).
- Esclarecer as mulheres e a comunidade sobre a periodicidade preconizada para a realização dos exames.
- Compartilhar com as usuárias e a comunidade as condutas esperadas para que possam exercer o controle social.

- Informar as mulheres e a comunidade sobre tempo de espera para retorno do resultado do exame cito patológico do colo do útero.

Detalhamento das ações:

- Fixar na ESF cartazes e material educativo a respeito da importância da realização dos exames para detecção precoce do câncer do colo do útero.
- Fixar na ESF cartazes e material educativo sobre a periodicidade em que devem ser feitos os exames cito patológicos do colo do útero e sobre o tempo de espera para retorno dos resultados.
- Divulgar a intervenção na rádio local para potencializar a informação e a adesão das mulheres da comunidade.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações:

- Disponibilizar protocolo técnico atualizado para o manejo dos resultados dos exames.
- Capacitar os ACS para que orientem a periodicidade adequada dos exames durante a busca ativa das faltosas.
- Capacitar a equipe da unidade de saúde para o acolhimento da demanda por resultado de exames.
- Capacitar a equipe da unidade de saúde para monitoramento dos resultados do exame cito patológico do colo uterino.

Detalhamento das ações:

- Deixar em acesso facilitado os protocolos técnicos atualizados para o manejo dos resultados dos exames cito patológico.
- Em reuniões de equipe capacitar as ACS sobre a periodicidade adequada dos exames (cito patológico do colo do útero) para que possam orientar as mulheres faltosas.
- Nas reuniões de equipe serão capacitados a enfermeira e técnica de enfermagem sobre o acolhimento da demandas e monitoramento dos resultados dos exames (cito patológico do colo do útero).

3.1.4. Melhorar o registro das informações direcionado na Prevenção de Câncer do Colo do Útero

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Ações:

- Monitorar periodicamente os registros de todas as mulheres acompanhadas na unidade de saúde.

Detalhamento das ações:

- A enfermeira e a médica da área deverão realizar semanalmente o monitoramento dos registros de todas as mulheres acompanhadas na unidade.
- Realizar reunião de equipe para discussão dos dados levantados e planejamento de melhorias no monitoramento.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações:

- Manter as informações do prontuário eletrônico atualizados.
- Implantar registro específico de acompanhamento.
- Pactuar com a equipe o registro das informações.
- Definir responsável pelo monitoramento do registro.

Detalhamento das ações:

- Em cada consulta de acompanhamento a médica e a enfermeira atualizarão os dados das usuárias no prontuário eletrônico.
- Será preenchido um livro de registro específico para acompanhamento dos resultados dos exames de rastreamento para detecção precoce dos cânceres do colo do útero.
- Todos os exames cito patológicos que chegam à unidade serão transcritos e serão registrados no livro específico.
- A enfermeira e a médica da UBS são os responsáveis pelo monitoramento do registro.

ENGAJAMENTO PÚBLICO

Ações:

- Esclarecer as mulheres sobre o seu direito de manutenção dos registros de saúde no serviço inclusive sobre a possibilidade de solicitação de segunda via se necessário.

Detalhamento das ações:

- Nas consultas informar às mulheres sobre o registro dos resultados dos exames realizados e a possibilidade de solicitação de segunda via dos exames em Passo Fundo.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA

Ações:

- Treinar a equipe da unidade de saúde para o registro adequado das informações.

Detalhamento das ações:

- Nas reuniões de equipe a médica e a enfermeira deverão realizar capacitações para os outros funcionários da equipe sobre o registro adequado das informações.

3.1.5. Realizar ações de promoção da saúde voltada na Prevenção do Câncer do Colo do Útero.

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Ações:

- Monitorar número de mulheres que receberam orientações.

Detalhamento das ações:

- Revisão trimestral do livro de seguimento de mulheres submetidas ao exame cito patológico, nas faixas etárias preconizadas para orientação.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO

Ações:

- Garantir junto ao gestor municipal distribuição de preservativos.

Detalhamento das ações:

- Utilizar a função nível de estoque para programar e acompanhar a distribuição de preservativos na Unidade solicitando junto ao gestor os estoques necessários para a distribuição sem interrupções.

ENGAJAMENTO PÚBLICO**Ações:**

- Incentivar na comunidade o uso de preservativos; a não adesão ao uso de tabaco, álcool e drogas; a prática de atividade física regular; os hábitos alimentares saudáveis.

Detalhamento das ações:

- Disponibilizar 2 pontos de distribuição de preservativos e folders na comunidade.
- Realizar sala de espera na unidade incentivando o uso de preservativos e a prática de hábitos de vida saudáveis.
- Orientar as mulheres cadastradas sobre DST e Câncer de útero nas consultas médicas e de enfermagem registrando as orientações nos livros de seguimento de cada exame específico.

QUALIFICAÇÃO DA PRÁTICA CLÍNICA**Ações:**

- Capacitar a equipe para orientar a prevenção de DST e estratégias de combate aos fatores de risco para câncer do colo do útero.

Detalhamento das ações:

- Realizar capacitação da equipe de saúde sobre estratégias de prevenção e combate os fatores de risco modificáveis para Câncer do Colo do Útero baseados no caderno de atenção básica número 13, bem como sobre a prevenção de DST.

4. RESULTADOS ESPERADOS

4.1 Resultados referentes ao objetivo de Ampliar a cobertura:

4.1.1. Ampliar a cobertura de detecção precoce do câncer de colo de útero das mulheres na faixa etária entre 25 e 64 anos de idade para 40% nos primeiros 4 meses da intervenção e logo continuar até alcançar 100%.

4.2 Resultados referentes ao objetivo Melhorar a qualidade do atendimento ao usuário realizado na unidade de saúde:

4.2.1. Obter 100% de coleta de amostras satisfatórias do exame cito patológico do colo do útero.

4.3 Resultados referentes ao objetivo de Melhorar a adesão ao programa:

4.3.1. Identificar 100% das mulheres com exame cito patológico alterado sem acompanhamento pela unidade de saúde.

4.3.2. Realizar busca ativa em 100% de mulheres sem exame cito patológico na nossa unidade.

4.4 Resultados referentes ao objetivo de Melhorar o registro das informações da unidade de saúde:

4.4.1. Manter registro da coleta de exame cito patológico de colo do útero e registro específico em 100% das mulheres cadastradas.

4.5 Metas referentes ao objetivo de promoção à saúde das mulheres que realizam detecção precoce de câncer do colo do útero na unidade de saúde.

4.5.1. Orientar 100% das mulheres cadastradas sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST) e fatores de risco para câncer do colo do útero.

5. CRONOGRAMA

Atividades	Janeiro	Fevereiro	Marco	Abril	Maio	Junio
Elaboração do projeto	x					
Aprovação do projeto		x				
Estudo do referencial	x	x	x	x	x	x
Coleta de dados			x	x		
Discussão e análise dos resultados					x	
Revisão final e digitação					x	
Entrega do trabalho final						x
Socialização do trabalho						x

Temas da Capacitação:

1. Acolhimento e cadastramento das mulheres de 25 a 64 de idade.
2. Periodicidade e importância de realização do exame cito patológico do Colo do útero.
3. Acolhimento da demanda por resultado de exames.
4. Registro adequado das informações.
5. Realização da avaliação de risco para câncer do colo do útero.
6. Medidas de controle dos fatores de risco passíveis de modificação.
7. Orientação sobre a prevenção de DST e estratégias de combate aos Fatores de risco para câncer do colo do útero.
8. Busca ativa das faltosas e com exames alterados pôr as ACS.
9. Monitoramento dos resultados do exame cito patológico do colo do útero.

6. Referências:

1. Cadernos de Atenção Básica –Controle dos Cânceres do Colo do Útero e da Mama. Brasília-DF 2006 Pág. 3
2. Cadernos de Atenção Básica –Controle dos Cânceres do Colo do Útero e da Mama. Brasília-DF 2013.
3. Estimativa 2014 – Incidência de Câncer no Brasil pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - Brasil
4. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Atlas da mortalidade. Brasília: Inca, 2012.
5. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política nacional de promoção da saúde. 3. ed. Brasília, 2011.
6. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Cancer control: knowledge into action: WHO guide for efective pogrammes. Switzerland: WHO, 2008.
7. Condutas clinicas frente aos resultados do exame de Papancolaou. Brasilia 2005
8. Cuadernos de atenção básica. Acolhimento a demanda espontânea.

7. Anexos:

A) Consentimento livre e esclarecido.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo. Eu discuti com o Dr. (_____) sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso a tratamento quando necessário. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido, ou no meu atendimento neste Serviço.

Data: ____/____/____

—

Nome do participante da pesquisa

assinatura

“Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária, o Consentimentos Livre e Esclarecido deste paciente (ou representante legal) para a participação neste estudo”. Declaro ainda que me comprometo a cumprir todos os termos aqui descritos.

Data: ____/____/____

Nome do pesquisador principal